

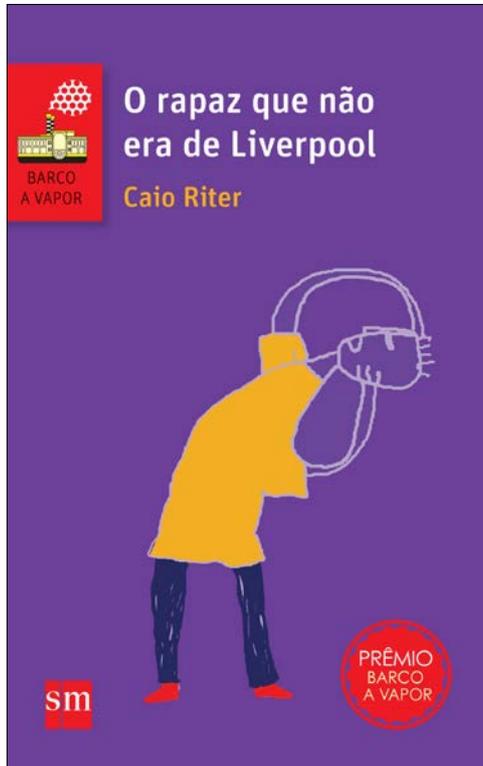
# O rapaz que não era de Liverpool

Caio Riter

*Temas* Adoção; Relacionamento familiar; Separação dos pais; Amadurecimento; Primeiro amor



## GUIA DE LEITURA PARA O PROFESSOR



2ª edição  
Série Vermelha  
104 páginas

O LIVRO fala das angústias de um adolescente que, um dia, descobre que foi adotado e começa a questionar tudo o que tinha vivido até então. De forma sensível, revelam-se os conflitos íntimos de um garoto que se pergunta a respeito do rumo a tomar diante da descoberta de que tudo o que ama está alicerçado sobre uma mentira. A única coisa que o mantém com os pés no chão, além da namorada que o adora, é sua paixão pelos Beatles, herdada do pai.

É uma leitura interessante para discutir nosso lugar no mundo, a importância das relações familiares, a natureza do afeto, a necessidade de conhecer nossa própria história. E, sobretudo, para refletir sobre o papel da verdade na construção dos laços que desejamos estabelecer com aqueles que nos rodeiam.

O AUTOR Caio Riter nasceu em Porto Alegre (RS), em 1962. Autor de mais de dez livros, suas obras têm conquistado leitores de várias idades. Em 2004, recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura Infantojuvenil e, em 2005, o I Prêmio Barco a Vapor de Literatura Infantil e Juvenil, por *O rapaz que não era de Liverpool*.

## Mergulhando na temática

### GREGOR MENDEL

(1822-1884) As experiências com ervilhas desse monge austríaco do século XIX mostraram como características de uma geração são transmitidas às seguintes e fundamentaram a formulação das leis gerais da hereditariedade. A principal descoberta de Mendel foi a definição dos pares de caracteres diferenciados (hoje conhecidos como alelos) na transmissão de traços (os genes) de uma geração a outra. Ele constatou que certas características se manifestam em dominância e se sobrepõem ao caráter recessivo de outras; que características herdadas são passadas igualmente por cada um dos pais, e, em vez de se misturarem, elas se mantêm separadas, isto é, cada uma das características é gerada por um par de instruções, com as “dominantes” determinando a aparência da prole e as “recessivas” mantidas latentes. As características recessivas aparecem somente quando ambos os fatores em um par são recessivos. Por esses estudos precursores, Mendel é considerado o pai da genética, a ciência que estuda as características de um ser vivo e a maneira como elas são transmitidas de pais para filhos, netos, bisnetos...

### THE BEATLES

Foi um dos maiores fenômenos da música popular mundial, arrebanhou milhões de fãs de todas as idades em todo o mundo e, ainda hoje, anos após a extinção do grupo, continua fazendo novos fãs. Antes de se chamar *The Beatles*, nome que faz um trocadilho com *beetles* (besouros) e *beat* (que

## INTERPRETANDO O TEXTO

### “VOCÊ NÃO NASCEU DE MIM...”

Marcelo é um adolescente de 15 anos que leva uma vida calma, cercado pelo afeto dos pais, dos irmãos e da primeira namorada. Porém o equilíbrio desse mundo organizado e tranquilo sofre um primeiro abalo quando os pais, que sempre se deram bem entre si e com os filhos, comunicam que vão se divorciar.

A dureza do golpe vai sendo superada quando sobrevém algo mais grave. Realizando exercícios sobre as leis da hereditariedade, o protagonista se debruça sobre um problema que pede a aplicação de uma das leis de **Mendel**. Analisando a possibilidade de dois genitores de olhos azuis (como seus pais) terem um filho de olhos castanhos (como ele), descobre que a possibilidade é nula e, portanto, ele só pode ter sido adotado. Questionando a mãe, ouve dela a confirmação do que tanto temia: “Você não nasceu de mim”.

Angustiado pela descoberta, Marcelo sente-se traído e excluído do mundo que até então foi o seu. Revolta-se contra os pais, que mentiram, e começa a perguntar-se como teria sido sua vida se “não tivesse sido tirado de seus verdadeiros pais” e “impedido de seguir seu verdadeiro destino”.

significa batida ou compasso ritmado), o grupo se chamou Johnny and the Moondogs e The Silver Beatles. O primeiro disco da banda, o compacto *Love me do*, foi gravado em 1962, e o último, *Let it be*, em 1970.

Nos anos 1960, surgiram boatos de que Paul McCartney teria morrido em um acidente de moto. Dizia-se que os Beatles não teriam divulgado a morte de Paul, mas procurado um sócio para substituí-lo. Os Beatles teriam então deixado algumas pistas em músicas, capas de discos e filmes, para que o público pudesse descobrir que Paul McCartney havia morrido.

### UMA CAPA DE DISCO MISTERIOSA

Na capa de *Abbey Road* estão indicadas seis pistas:

1. Na foto dos Beatles atravessando a rua, Paul está com o passo trocado em relação aos outros.
2. Paul está descalço (mortos são enterrados descalços).
3. Paul está com os olhos fechados.
4. Paul está segurando seu cigarro



na mão direita (o verdadeiro Paul é canhoto, e estaria segurando o cigarro na mão esquerda). 5. A placa do fusca branco estacionado na rua é 28IF, o que sugeriria que Paul teria 28 anos se (*if*) estivesse vivo. Além disso, na Inglaterra o fusca é chamado de Beetle. 6. Há um carro funerário estacionado.

## ALGUMAS OBRAS CITADAS NO TEXTO

***Alice no País das Maravilhas***, Lewis Carroll. Este livro, de 1862, é um dos clássicos da literatura universal. Há várias edições do texto completo em português, entre elas uma versão comentada da editora Jorge Zahar, em que Martin Gardner esclarece artifícios literários e estruturas narrativas, explicando também trocadilhos de época, enigmas lógicos e alusões à vida pessoal do autor.

***O apanhador no campo de centeio***, J. D. Salinger. Publicado em 1951, o romance obteve enorme sucesso, exercendo grande fascínio sobre a juventude norte-americana de seu tempo. Seduziu também as gerações seguintes, com sua combinação de linguagem coloquial e aversão às engrenagens da vida adulta, com tudo que têm de convencional e de falso. No livro, Holden Caulfield, um garoto norte-americano de 16 anos, narra suas aventuras depois de ter sido novamente expulso de um colégio por péssimo desempenho.

***Ana Terra, Extrato de O continente***, primeira parte de *O tempo e o vento*, obra-prima de Érico Veríssimo, na qual é narrada a formação socioeconômica e política do Rio Grande do Sul, desde suas origens, no século XVIII, até o ano 1946.

Os pais lhe asseguram que o amaram desde o primeiro momento como aos demais filhos biológicos e que não o separaram de ninguém, visto que, quando o conheceram, ele já fora enviado para adoção, mas Marcelo sente-se enganado, injustiçado, agride os pais e permanece revoltado.

Para refletir melhor sobre seu passado e seu futuro, o narrador-protagonista refugia-se na casa da madrinha, muito querida. Isola-se na praia em que ela vive, recusando-se a falar com seus amigos e familiares, exceção feita apenas à namorada, cujas palavras têm o poder de consolá-lo e de aplacar sua dor. Nesse “exílio” lembra momentos da infância com os pais e irmãos, rememora as músicas dos **Beatles** que escutava com o pai, considera o afeto que reveste cada uma dessas situações e, finalmente, decide voltar para casa e fazer as pazes com a família.

## “A DOR QUE ANDA SOLTA DENTRO DE MIM”

O narrador conta os acontecimentos de uma história de determinado ponto de vista, podendo ser um personagem (voz em primeira pessoa) ou estar oculto e acompanhar outro personagem (voz em terceira pessoa) com diferentes níveis de conhecimento de sua vida interior. A combinação entre voz narrativa e conhecimento da vida interior dos personagens (onisciência neutra, seletiva, intrusa) é o que se costuma chamar de foco narrativo.

***Sonho de uma noite de verão***, escrita por volta de 1594, é a mais fantasiosa das comédias de William Shakespeare.

## ALGUNS AUTORES CITADOS NO TEXTO

**GEORGES SIMENON** Autor nascido na Bélgica, em 1903, escreveu mais de 70 romances que têm como protagonista o sutil e muito inteligente inspetor Maigret, citado pelo narrador. Há muitas obras suas traduzidas para o português, entre as quais *A velha senhora*, *A fúria de Maigret*, *Morte na alta sociedade*, *As férias de Maigret*, *Maigret e o homem do banco*.

**AFFONSO ROMANO DE SANT’ANNA** Poeta, ensaísta, cronista e professor, nasceu em Belo Horizonte, em 1937. Sua estreia na poesia se deu com *Canto a palavra*, publicada em 1971. Algumas de suas obras: *Que país é este?* (poesia), *A mulher madura* (crônicas), *O lado esquerdo do meu peito* (poesia), *De que ri Mona Lisa* (crônicas).





## SUGESTÕES DE LIVROS E FILMES RELACIONADOS À TEMÁTICA

### LIVROS

*The Beatles: letras e canções comentadas*, de Elaine de Almeida Gomes e Leda Pasta (São Paulo: Leia Sempre Editora, 2004), reúne 204 letras de músicas assinadas por John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr.

*O monge no jardim – o gênio esquecido e redescoberto de Gregor Mendel, o pai da genética*, Robin Marantz Henig (Rio de Janeiro: Rocco, 2001). Livro indicado para conhecer mais sobre a vida desse cientista persistente e dedicado, bem como o contexto em que se deram os primeiros passos da ciência da qual Mendel nunca imaginou ser um dia o precursor: a genética.

### FILMES

Além de *Yellow submarine* (Inglaterra, 1968), citado no texto, há ainda outros filmes em que os membros da banda atuam como atores: *A hard day's night*

Como, neste livro, quem conta a história é o protagonista, sua narrativa tem a verossimilhança do relato de um adolescente que, de repente, sente-se excluído de um mundo que julgava seu. A escolha desse ponto de vista é um recurso que permite ao leitor acompanhar de perto o processo da descoberta da adoção, o sofrimento que ela provoca, as tentativas feitas pelo personagem para entender e organizar seus sentimentos e emoções.

Outro recurso muito eficiente para prender a atenção do leitor é a apresentação dos acontecimentos fora de ordem cronológica. Os fatos presentes intercalam-se com cenas lembradas, facilitando ao leitor sentir empatia pelo protagonista e entender como as lembranças de momentos de afeto aos poucos aplacam a dureza do golpe e levam à aceitação da verdade.

Vale ainda lembrar a utilização de epígrafes na abertura de cada capítulo. Como o protagonista faz dos Beatles o símbolo de um afeto construído durante anos e perdido em um dia, versos das canções da banda são utilizados na abertura de cada capítulo, em que as dores e angústias dessa perda são lembradas.

\*Os **destaques** remetem ao item *Mergulhando na temática*.

(Inglaterra, 1964, lançado no Brasil como *Os reis do iê-iê-iê*), *Help* (Inglaterra, 1965, lançado no Brasil como *Socorro*), *Magical mystery tour* (Inglaterra, 1967), *Let it be* (Inglaterra, 1969).

## DIALOGANDO COM OS ALUNOS

### ANTES DA LEITURA

O professor pode apresentar o título e conversar com os alunos, propondo questões do tipo: Liverpool lembra o quê? Beatles? Quem conhece essa banda? Quais as melhores canções na opinião de vocês? E a respeito da capa dos antigos LPs e atuais CDs? Vocês conhecem algumas? Sabem alguma história a respeito delas? Que hipóteses podemos fazer a respeito do título antes da leitura?

Depois dessa conversa, pode-se pedir aos alunos que mencionarem canções da banda que as tragam para serem ouvidas pelos colegas. Outra atividade interessante é apresentar uma seleção

das canções que compõem *Abbey Road*, comentando a capa do CD, que é objeto de várias referências do narrador.

## DURANTE A LEITURA

Pode-se sugerir aos alunos que:

- ✓ anotem as epígrafes de cada capítulo e descubram o que significam;
- ✓ anotem todas as referências a obras e autores feitas pelo narrador;
- ✓ observem a ordem em que são narrados os acontecimentos: ordem cronológica? Se não, qual o critério adotado na exposição?

## DEPOIS DA LEITURA

É possível pedir aos alunos que pesquisem as obras e autores citados no texto, e que depois façam cartazes “vendendo a obra”, isto é, motivando os colegas a ler o livro ou o autor comentado. Os cartazes posteriormente poderão ser expostos na biblioteca ou nos corredores da escola. (Sugerimos que, antes da realização desta atividade, sejam recordadas com os alunos as características do gênero cartaz: texto curto e objetivo, título chamativo, letras grandes e em cores escuras, uso de ilustrações...). O livro trabalhado pode ser também objeto de uma das “propagandas”.

Além disso, pedir aos alunos que:

- ✓ traduzam as epígrafes e estabeleçam relação entre elas e os acontecimentos narrados no capítulo;
- ✓ usem trechos de canções dos Beatles para compor poemas ou declarações de amor.

Seria importante que essas atividades fossem antecedidas pelo estudo das características de cada gênero abordado e seguidas de uma apresentação pública (declamação, apresentação musical ou exposição dos textos produzidos). Assim, além de desenvolver uma atividade lúdica, que abre novos caminhos após a leitura do livro, os alunos ainda entrarão em contato com outros gêneros narrativos, conhecendo a particularidade de cada um deles.

Outra atividade interessante para ser proposta aos alunos é uma pesquisa sobre bandas de música *pop* e *rock*. Quando surgiram? Como era sua relação com os jovens da época? E atualmente? Qual o papel da música no cotidiano dos jovens?

Saindo do universo da música, pode-se propor aos alunos que procurem alguns dos livros citados durante a narrativa e escolham algum que os interesse, para uma leitura paralela e livre.

---

ELABORAÇÃO DO GUIA DILETA DELMANTO MATOS  
(PROFESSORA E AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS);  
PREPARAÇÃO LAURA BACELLAR; REVISÃO CARLA MELLO  
MOREIRA, MARCIA MENIN E GISLAINE MARIA DA SILVA